

-----**ACTA NÚMERO 26/2010**-----

REUNIÃO ORDINÁRIA, E PÚBLICA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL, REALIZADA EM VINTE NOVE DE JULHO DO ANO DOIS MIL E DEZ.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano dois mil e dez, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretária a Dra. Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Directora do Departamento Jurídico.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estarem presentes os Senhores Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e Vereadores, Eng. João José Nascimento Rodrigues e Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente

distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO: - Foi aberto o período de intervenção ao público. Intervieram os munícipes abaixo identificados, inscritos previamente na Divisão de Atendimento e Informação, colocando as suas questões:-----

----- - Ângelo Aguiar Moniz – pedido de limpeza da Vereda do Boliqeime e arranjo da estrada, aproveitando a execução da muralha por parte do Governo Regional: – Foi informado pelo Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, que financeiramente não há recursos para a solução apresentada, mas que através do Governo Regional será estudada a hipótese;-----

----- - Lucília do Carmo de Freitas Faria – assunto relacionado com as obras no Caminho do Trapiche, sessenta e oito, Santo António, que ficou destruído aquando do temporal de vinte de Fevereiro: – Foi esclarecida, pelo Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, que nunca foi referido o lançamento da rede de esgotos nesta empreitada. A Câmara tem intenção, futuramente, de efectuar o saneamento básico naquela zona, mas será executado através de outra empreitada.-----

----- - Celso Bruno Velosa Freitas, representante da Associação constituída para apoio às vítimas do temporal de vinte de Fevereiro – pedido de esclarecimentos sobre várias situações que continuam por resolver na Rua Professor Eleutério Gomes de Aguiar, devido à intempérie: - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou

que serão tomadas todas as providências necessárias para que os realojamentos sejam definidos o mais urgente possível. Deverá ser solicitada informação à Investimentos Habitacionais da Madeira a fim de saber qual a solução prevista para os proprietários das moradias alvo de demolição. Quanto à execução dos trabalhos de recuperação e consolidação de muros, serão iniciados ao abrigo da Lei de Meios.-----

----- - Maria José Gonçalves Pereira Freitas – exposição sobre as condições de habitabilidade e de acessos à sua moradia, ao Sítio da Levada do Pico do Cardo, Santo António, bem como o pedido de corte de eucaliptos que oferecem perigo eminente, prejuízos advindos do temporal de vinte de Fevereiro. (Vive em zona de risco, tendo todos os seus vizinhos sido realojados à excepção da sua família que continua com graves problemas e teme pelo próximo inverno): - Foi informada que a Autarquia irá indagar junto à Investimentos Habitacionais da Madeira com a finalidade de obter resposta para a questão colocada, nomeadamente se serão ou não realojados. Quanto à questão dos eucaliptos, o seu corte será efectuado imediatamente.-----

----- - Manuel Dário Martins – pedido de colaboração da Câmara na limpeza de terras existentes no seu prédio desde o dia vinte de Fevereiro, pois não tem possibilidades de resolver esta situação: - Este assunto será de imediato analisado pela Câmara.-----

----- - José Humberto Gomes Pina – reclamação contra vizinho devido aos furos efectuados no poço de água de rega, no Sítio do

Lombo, Monte, causando a falta de água no seu prédio: - O munícipe foi informado das atitudes que deve tomar relativamente ao poço e que o assunto deverá ser resolvido pelas entidades competentes, de que é exemplo, o Julgado de Paz.-----

----- - Jaime Abreu – reclamação contra um vizinho proprietário de várias oficinas clandestinas, situadas ao Caminho das Preces, número vinte dois, Santo António (procº 24208/2008): - A Fiscalização Municipal deslocar-se-á ao local para se inteirar da situação.-----

----- - Maria da Luz Malho Pereira – reclamação sobre a construção levada a efeito por um vizinho junto ao seu apartamento, numa área comum à propriedade (procº 49165/2009 em nome de Rogério Bernardo Pereira): - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que a mesma será notificada da decisão da Câmara, já tomada no processo.-----

----- - Maria Alexandrina Franco – reclamação contra a construção que está sendo edificada no terreno junto à partilha à Avenida das Madalenas, oitenta e quatro, freguesia de Santo António (procº 23273/2010): - Foi informada pelo Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, que a zona é de construção contínua no PDM pelo que esta construção junto à partilha está legal. Relativamente aos danos se se provarem serem provenientes da escavação da obra, a Câmara tomará as devidas providências para que os mesmos sejam reparados.-----

----- - Fátima Jesus Rodrigues Fernandes Lopes – exposição sobre

a não concessão da licença de utilização do prédio localizado à Rua da Pena, freguesia de Santa Luzia (procº 10803/2010): - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que o projecto está deferido. Para a emissão da licença falta apresentar os documentos solicitados através de ofício.-----

----- - António Gonçalves Teixeira – exposição sobre infiltrações de águas na sua moradia sita à Azinhaga do Poço Barral, cinquenta e dois, freguesia de São Martinho, proveniente de uma construção recentemente construída: - O Senhor Vereador Costa Neves, irá providenciar no sentido da deslocação da fiscalização do Departamento de Água e Saneamento Básico ao local a fim de se inteirar da situação.-----

----- - Nádía Mariana Gonçalves do Rosário Luis – pedido de alargamento da Travessa dos Alecrins, entrada vinte sete, freguesia de Santo António, cuja entrada foi reduzida não permitindo a circulação da cadeira de rodas de seu pai que é deficiente motor: - A Câmara irá tomar as providências necessárias para a solução deste problema.-----

----- - Maria Celina de Sousa – pedido de alargamento do troço na Travessa do Pinheiro das Voltas, em Santo António: - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse ser esta obra muito importante e que servirá cerca de vinte famílias. A execução está prevista no Orçamento, faltando adquirir apenas uma parcela de terreno.-----

---Após se inteirar dos assuntos acima descritos e prestado os

devidos esclarecimentos, a Câmara encaminhou para os diversos serviços as situações que necessitavam informação.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, solicitando esclarecimentos à Câmara sobre o aterro da Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses. -----

----- - O Senhor Vice-presidente, Bruno Pereira, referiu que, conforme já fora esclarecido em anteriores reuniões pelo Senhor Presidente da Câmara, têm ocorrido reuniões entre a Câmara e a Secretaria Regional do Equipamento Social, nas quais esta autarquia tem feito sentir quais as suas preocupações e que se referem, a título exemplificativo, às que se prendem com o Porto do Funchal e o seu assoreamento; se será erigida construção no local, qual o tipo de construção e qual o uso que lhe será dado; qual o tratamento da foz das ribeiras de Santa Luzia e de João Gomes etc. E, como veiculado pela imprensa, o Governo Regional decidiu, através da Resolução nº 781/2010, da necessidade de elaboração de estudos que serão desenvolvidos pela APRAM e pela Secretaria Regional do Equipamento Social pelo que, vamos aguardar pela conclusão destes estudos para podermos ajuizar se os mesmos dão resposta às preocupações da Câmara. Logo que nos seja dado conhecimento informaremos todos os senhores vereadores.-----

----- - O Senhor Vereador do CDS/PP, Lino Abreu, interveio de seguida dizendo que deveriam ser feitos estudos por empresas credenciadas mundialmente, as quais deveriam certificar que

qualquer construção a erigir no local não corre o perigo de desaparecer com as marés ou temporais. Naquele aterro deveria ser criada uma zona que importasse um valor acrescentado à cidade e não qualquer tipo de construção.-----

----- - Tomando a palavra o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, disse que é totalmente contra o aterro pois a sua manutenção, naquela zona, vem contra todas as formas de actuação dos países desenvolvidos os quais, com base em estudos desenvolvidos mundialmente e que apontam para o avanço do mar, não executam obras pelo mar adentro. Discorda da forma de actuação do Governo Regional e da Câmara uma vez que se diz 100% de acordo com a Resolução do Governo. Em sua opinião, não deveriam ser feitos estudos porque, simplesmente, o aterro deveria ser eliminado da zona.-----

-----Continuando, este Vereador voltou a pronunciar-se contra a forma como decorrem as reuniões públicas, mormente no que diz respeito ao facto dos munícipes serem atendidos aos grupos e não em simultâneo, o que obviava a necessidade de se repetirem as mesmas respostas várias vezes, quando os assuntos abordados são iguais ou semelhantes. Poupar-se-ia muito tempo e cansaço se as reuniões fossem em local adequado e com a participação de todos os munícipes inscritos para as mesmas.-----

----- - Intervindo o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, disse, a propósito das reuniões públicas, que não encontra enquadramento legal para a situação que ocorre e que diz respeito

ao convite feito aos munícipes para saírem logo após a exposição e esclarecimento dos assuntos apresentados. Em sua opinião, os munícipes deveriam continuar no local. -----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, intervindo disse que nunca fora feito qualquer convite aos munícipes para abandonarem a sala mas, apenas e tão só, para saírem do local onde expõem os seus assuntos, a fim de darem lugar aos munícipes que se seguem, podendo ficar na sala se assim o desejarem. Mais referiu que as reuniões públicas decorrem dentro dos termos da Lei e do Regimento da Câmara aprovado neste mandato.-----

----- - O Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, sugeriu que fosse desde já agendado para a próxima reunião a discussão e análise desta questão, tendo esta sugestão sido aceite por todos os senhores vereadores.-----

----- - De seguida interveio o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, questionando como iriam decorrer as comemorações do Dia da Cidade.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondendo disse que as mesmas estavam programadas para decorrer nos mesmos termos em que têm decorrido desde o 25 de Abril de 1974.-----

-----Continuando, este mesmo Vereador perguntou se o Dr. Passos Coelho, convidado especial para as comemorações do Dia da Cidade, era um convidado pessoal do Dr. Miguel Albuquerque ou

convidado da Câmara, porque se é da Câmara, este convite deveria ter sido objecto de análise por todos os senhores vereadores em reunião, o que não aconteceu. Pergunta, não porque discorde do convite que lhe foi endereçado mas sim, porque em igualdade de circunstâncias também deveriam ser convidados os demais líderes dos partidos da oposição.-----

-----Terminando a sua intervenção questionou porque razão o Dr. Alberto João Jardim é convidado a intervir na sessão solene do Dia da Cidade. A intervenção deveria ser aprovada pela Assembleia Municipal, e não o tendo sido, não pode intervir, mas apenas assistir.-----

----- - A estas questões respondeu o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, dizendo que relativamente à presença do Senhor Dr. Passos Coelho o mesmo foi convidado enquanto líder do principal partido da oposição, figura que como todos bem sabem, institucionalmente tem consagração legal.-----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente do Governo, Dr. Alberto João Jardim, a questão é colocada extemporaneamente, deveria ser colocada na data certa e no sítio certo que não é certamente nesta reunião. Esclareceu ainda que, ao nível do protocolo regional, o Senhor Presidente do Governo tem direito a intervir nestas sessões, situação que acontece desde há trinta anos. Mais referiu que quaisquer dúvidas sobre estes assuntos deverão ser colocadas ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal ou ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, disse, a propósito destas questões, que o convite não deveria ser exclusivamente para o líder do maior partido da oposição ao nível nacional, mas também extensivo, com o mesmo estatuto, ao líder do maior partido da oposição ao nível regional, Dr. Jacinto Serrão.-

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – PROPOSTA DA VERAÇÃO:-----

----- - **Plano de Ordenamento da Orla Costeira do Funchal:** (A proposta submetida pelo PS, agendada com o número 180, foi retirada e adiada para a próxima reunião).-----

2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:-----

----- - **Plano de Urbanização de Santa Rita – termos de referência:** - De acordo com a proposta do Departamento de Planeamento Estratégico (refª DPE-224/2010), a Câmara deliberou, por unanimidade, determinar, nos termos do artigo cinquenta do Decreto Legislativo Regional número quarenta e três/dois mil e oito/M, de vinte e três/Dezembro, a elaboração do Plano de Urbanização de Santa Rita, bem como aprovar os termos de referência que fundamentam a sua oportunidade, devendo ser requerida a constituição de acompanhamento na elaboração deste projecto. A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, e do nº 2 do artigo 16º do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta

para a produção de efeitos imediatos. -----

---Em relação ao presente Plano, O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, colocou a possibilidade de poder haver prorrogação do prazo para a discussão pública.-----

---Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse que há total abertura por parte da Câmara para, se necessário for e desde que devidamente justificado, alargar o prazo de discussão pública.-----

---Neste seguimento, o Senhor Vice-Presidente disse ocorrer-lhe a oportunidade de informar, na sequência de questões suscitadas pelo Senhor Vereador Dírrio Ramos, da CDU, em anteriores reuniões, acerca do visto do Tribunal de Contas ao contrato de prestação de serviços relativo à revisão do P.D.M., que o contrato fora visado pelo Tribunal de Contas sem quaisquer reparos.-----

3 - DIVERSOS:-----

----- - **Comemorações do 58º Aniversário da Força Aérea Portuguesa - Agradecimento:** - A Câmara tomou conhecimento do teor do ofício da Força Aérea Portuguesa (regº 31132/10), a agradecer o apoio concedido aquando das Comemorações do 58º Aniversário da Força Aérea Portuguesa, que se realizaram na Madeira.-----

----- - **“Cais do Carvão Café, Unipessoal, Lda.” – solvência da dívida em prestações mensais:** - A Câmara aprovou, por unanimidade, a deliberação do seguinte teor:-----

---“Considerando: A deliberação desta Câmara Municipal, tomada

na reunião ordinária, datada de 29-04-2010, cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido, relativa à rescisão do contrato de concessão celebrado com a sociedade “Cais do Carvão Café, Unipessoal, Lda.”, pessoa colectiva n° 511256574, com sede social à Rua Imperatriz D. Amélia, n° 84, freguesia da Sé, outorgado aos 20 dias do mês de Outubro de 2005; Que em execução desta mesma deliberação, foi por ofício n° 2010/12220, datado de 19-05-2010, notificada a sociedade acima identificado para, em sede de audiência prévia, no prazo de quinze dias úteis, dizer por escrito o que se lhe oferecesse sobre o assunto; Que a referida sociedade exerceu o seu direito de audiência de interessados, mediante a apresentação dos requerimentos, com os registos de entrada n°s 2010/25768 e 2010/28750, datados de 18/06/2010 e 07/07/2010, respectivamente, os quais foram objecto da resposta inserta nos ofícios n°s 148/10 e 149/10, registados sob os n°s 2010/29900 e 2010/29899, datados de 14/07/2010, emanados pela “Frente MarFunchal – Gestão e Exploração de Espaços Públicos E.E.M.”, documentos que se anexam à presente deliberação, sob a denominação de documento n° 1, n° 2, n° 3 e n° 4, respectivamente; O teor dos ofícios da “Frente MarFunchal E.E.M.”, referidos no ponto antecedente e da informação da Divisão de Estudos e Planeamento, refª n° 120/DOP/2010, de 27/07, documento que também se junta à presente deliberação, sob a denominação de documento n° 5; A deliberação desta Câmara Municipal, tomada na reunião ordinária, datada de 22/07/2010,

relativa à suspensão parcial do contrato de concessão acima identificado; A Câmara Municipal do Funchal delibera, ao abrigo das disposições legais contidas na alínea f) do nº 2 e na alínea d), do nº 7 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e na alínea b) do nº 1 do artigo 18º, do Regulamento Geral de Taxas, Outras Receitas e Licenças Municipais: 1 – Mandar proceder à notificação da sociedade concessionária “Cais do Carvão Café, Unipessoal, Lda.”, dando-lhe conhecimento: a) Da possibilidade de solver a dívida, que actualmente é no montante de € 52.028,02 (cinquenta e dois mil e vinte oito euros e dois cêntimos), mais os juros que entretanto se venham a vencer, em 24 prestações mensais sucessivas; b) Que, face ao incumprimento reiterado por parte da sociedade concessionária, o pagamento em prestações fica sujeito à condição de prestação de garantia idónea, a qual poderá consistir, nos termos do disposto no artigo 199º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, em garantia bancária, caução, seguro-caução ou qualquer meio susceptível de assegurar os créditos; c) Que a garantia a apresentar deverá cobrir todo o período de tempo concedido para efectuar o pagamento em prestações, abrangendo todo o valor em dívida e juros vincendos até ao integral pagamento; d) Que a resposta à presente deliberação deverá ser prestada no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de recepção da notificação para o efeito, devendo, neste mesmo prazo, ser apresentada a garantia a que se refere nas

alíneas b) e c) anteriores, sob pena de ficar sem efeito a autorização para pagar a dívida em prestações. 2 – Em caso de incumprimento com o determinado no ponto anterior e mantendo-se, por parte da sociedade concessionária acima identificada, a violação das obrigações contratuais plasmadas nos pontos 1 e 3, da cláusula três do contrato de concessão e do disposto nos pontos nºs 9.1 e 9.2 do caderno de encargos, esta Câmara procederá à rescisão definitiva da concessão, em conformidade com o estatuído na alínea i) do ponto nº 1 e nº 2, da cláusula quarta deste mesmo contrato e ainda, do disposto na alínea i), do ponto 19.1 e 19.2 do caderno de encargos, importando a referida rescisão, os efeitos já referidos na deliberação datada de 29/04/2010 e aqueles que legalmente forem aplicáveis. 3 – A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no nº 3, do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro e do nº 2, do artigo 16º, do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.”-----

REUNIÕES CAMARÁRIAS: - Foi decidido que a próxima reunião camarária seja efectuada no mês de Setembro.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Directora do Departamento Jurídico, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 293/2010

Acta N.º 26/10

Reunião da CMF realizada em 29/07

Página 14 de 14